

Congresso vê amanhã voto para Brasília

A proposta de emenda constitucional de autoria do senador Itamar Franco e do deputado Epitácio Cafeteira, que cria a representação política para o Distrito Federal será discutida amanhã, às 10 horas, em sessão conjunta da Câmara e do Senado. Quinta-feira, às 11 horas, terá lugar, provavelmente, a votação.

Se o projeto não for votado essa semana, será prejudicado por decurso de prazo porque a tramitação legal (90 dias) termina no próximo dia 15. E, segundo a Secretaria Geral do Senado, ele só poderá ser renovado nessa sessão legislativa se for proposto pela maioria de uma das casas.

O Senador Itamar Franco (PMDB-MG) acredita que a aprovação do seu projeto representa uma oportunidade histórica para o Congresso. "Hoje, com a abertura, já não se concebe que Brasília não tenha uma representação política. Longe de tumultuar, meu projeto visa a contribuir com a administração federal. Uma assembléia legislativa aqui prestará inúmeros serviços ao governador e será também um elo de ligação entre ele e a população".

Para que a aprovação seja possível, o senador Itamar Franco e o deputado Epitácio Cafeteira pretendem fazer todo um trabalho de sensibilização com as lideranças de todos os partidos. "Até o presidente da Associação Comercial de Brasília vai fazer um apelo ao comércio para, na quinta-feira, fechar suas portas por volta das

11 horas e comparecer ao plenário".

"Na minha opinião", continua o senador, "não é possível que o Senado, não por culpa dos senhores senadores, continue sem uma estrutura adequada para legislar para Brasília. Também a comunidade deve apoiar a aprovação deste projeto porque ela é que será beneficiada e, se nós acreditarmos que realmente existe uma democracia neste país, tenho certeza dessa aprovação".

O deputado Odacir Klein, líder do PMDB na Câmara, diz que seu partido é favorável à aprovação do projeto e que, inclusive, está mobilizando os parlamentares para estarem presentes no dia da votação. "Quanto ao aspecto de condução em plenário nós ainda vamos combinar com os deputados Freitas Nobre e Epitácio Cafeteira e com o senador Itamar Franco".

Segundo a liderança do PMDB, o projeto do senador Itamar Franco só não será aprovado se o PMDB não quiser. "Na quarta e na quinta-feira haverá quórum suficiente no Congresso, até porque haverá o segundo escrutínio para preenchimento dos cargos vagos na Mesa da Câmara. Por isso, o projeto poderá ser rejeitado, mas, dificilmente, entrará em decurso de prazo".

Caso o projeto do senador Itamar Franco seja aprovado, Brasília passará a ter uma representação na Câmara e no Senado e uma Assembléia Legislativa.